

## **ABORDAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CIGARROS ELETRÔNICOS EM PACIENTES COM ASMA**

MARIA LUIZA MOTA VIDAL; CLARICE MARQUES MOTTA ANDRADE; AMANDA DE OLIVEIRA BOTELHO; MIRELA AMBRÓSIO LEAL

**INTRODUÇÃO:** A asma é uma condição multifatorial determinada pela interação de fatores genéticos e ambientais, que apresenta como manifestações clínicas mais importantes: sibilo, dispneia, tosse e a sensação de opressão torácica. Estudos têm demonstrado evidências moderadas sobre a associação do uso de cigarros eletrônicos e o aumento da prevalência e exacerbações da asma entre os jovens. Os cigarros eletrônicos são dispositivos que simulam o ato de fumar um cigarro tradicional sem queimar o tabaco, por meio de um dispositivo de aquecimento elétrico, geralmente contendo nicotina e sabores. Eles têm sido comercializados em todo o mundo com um falso pretexto de uma alternativa eletrônica não prejudicial e que podem ajudar a cessar o tabagismo. Desde seu surgimento no mercado seu uso está crescendo continuamente.

**OBJETIVOS:** Avaliar a relação do uso de cigarros eletrônicos e seus componentes na atenção primária em pacientes asmáticos com a exacerbação da mesma, investigar acerca da prevalência do consumo e as demais complicações que o dispositivo poderá causar no sistema respiratório. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca na base de dados do PubMed, priorizando os artigos de revisão dos últimos 5 anos com foco em adolescentes, utilizando os descritores "e-cigarettes and asthma", "nicotine and asthma" e "adolescents and e-cigarette". Com isso, foram selecionados 9 artigos para a coleta de dados. **RESULTADOS:** O uso dos cigarros eletrônicos em pacientes asmáticos é superior ao dos pacientes não asmáticos, contabilizando cerca de 12,4% em relação a 10,2% não asmáticos. A fumaça é um agente irritante aos pacientes asmáticos, podendo ser um gatilho para causas de exacerbação da mesma. As substâncias propilenoglicol e glicerina, auxiliam na suspensão da nicotina e aromatizantes, além de ao serem expostos ao aquecimento, geram compostos de carbonila, adquirindo caráter irritante e pró-inflamatório nas vias aéreas, aumento o risco de remodelamento pulmonar. **CONCLUSÃO:** Embora haja evidências de estudos "in vitro" e em animais sobre a exacerbação da asma no uso de cigarros eletrônicos, não há respaldo científico em seres humanos. Nos estudos demonstrou-se a possível ocorrência da exacerbação da asma com o uso destes dispositivos, contudo, outras doenças como EVALI, câncer, DPOC e demais alterações pulmonares poderão se instaurar.

**Palavras-chave:** Asma, Cigarro eletrônico, Atenção primária, Nicotina, Adolescente.